

## **FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM ADULTOS DE UMA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS.**

BIANCA N. STOLL, CARINE LAMPERT, ROCHELE QUADROS, ALEX ARAÚJO, MARCELLO MASCARENHAS.

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares (DCV) são caracterizadas por distúrbios nos níveis de lipídios séricos, associadas às manifestações clínicas diversas. Podem ser influenciadas por distúrbios adquiridos e/ou genéticos dependendo da exposição do indivíduo a determinados fatores de risco. São descritos fatores de risco independentes, predisponentes e condicionais. Entre os fatores predisponentes envolvidos na determinação do perfil lipídico incluem-se tabagismo, sedentarismo e dieta. Ingestão calórica excessiva, com elevado teor de gordura e colesterol, está associada a níveis séricos aumentados de colesterol total (CT) e LDL-colesterol (LDL-c). Em adultos, concentrações elevadas de CT e reduzidas de HDL-colesterol, hipertensão arterial, diabetes e obesidade estão associados a lesões avançadas de aterosclerose. Entre os fatores genéticos estão: idade, sexo, raça e hereditariedade.

**OBJETIVO:** Analisar a prevalência de dislipidemia em adultos (n=80) de uma população de baixa renda do bairro Restinga da cidade de Porto Alegre/RS e a associação com outros fatores de risco para aterosclerose.

**MÉTODOS:** Foram determinados valores séricos de colesterol total (CT), LDL-c, HDL-c, triglicérides (TG), índice de massa corpórea (IMC) e pressão arterial. Foram também avaliados hábitos alimentares, prática de atividade física, renda familiar e escolaridade.

**RESULTADOS PARCIAIS:** Do total, 62,55% apresentaram, respectivamente, valores de CT e LDL-c acima do normal, 45,0% valores de HDL-c diminuídos e 59,0% trigliceridemia acima dos valores de referência. Excesso de peso (IMC > 25 kg/m<sup>2</sup>) foi detectado em 72,0% dos casos. A prevalência de dislipidemia, isolada ou concomitante com outros fatores de risco, foi de aproximadamente 70,0%. Tabagismo ocorreu em 38,9% dos casos, hipertensão arterial em 53,4%, e 80% não praticava nenhuma atividade física.

**CONCLUSÃO:** Fatores de risco para DCV em adultos devem ser identificados o mais precocemente possível para que sejam adotados programas preventivos de saúde a fim de promover adaptações fisiológicas favoráveis e a terapêutica clínica que mantém a função dos órgãos, resultando em melhora da qualidade de vida.

**Apoio Financeiro:** Centro Universitário Metodista.